

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.092 DO CONSELHO PLENO
Sessão realizada por videoconferência**

01	No primeiro dia de junho de dois mil e vinte e três, às catorze horas, realizou-se a Sessão
02	Plenária nº 1.092, em ambiente virtual, sob a presidência da Conselheira Teresa Roserley
03	Neubauer da Silva – Rose Neubauer . Contou com a presença das Conselheiras Titulares
04	Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Fátima Cristina Abrão, Neide Cruz, Simone Aparecida
05	Machado e Sueli Aparecida de Paula Mondini, e dos Suplentes Carmen Lucia Bueno Valle, João
06	Alberto Fiorini Filho, Lucilene Schunck Costa Pisaneschi, Lucimeire Cabral de Santana, Silvana
07	Lucena dos Santos Drago e Vera Lucia Wey. No Expediente da Presidência , a Conselheira Rose
08	Neubauer deu boas-vindas a todos e justificou ausência dos Conselheiros Titulares Alexsandro
09	do Nascimento Santos, Guiomar Namó de Mello e Karen Martins Andrade Pinheiro,
10	registrando a Conselheira Lucilene Schunck Costa Pisaneschi no exercício da titularidade, e
11	ausência da Suplente Luci Batista Costa Soares de Miranda. Colocou em discussão a Ata da
12	Sessão Ordinária do Pleno nº 1.091, de 25/05/2023, que foi aprovada. Na sequência, a
13	Presidente Conselheira Rose Neubauer compartilha Nota Pública do Fórum Nacional de
14	Conselhos Estaduais (FONCEDE) com posicionamento oficial da instituição a respeito do texto
15	aprovado recentemente na Câmara dos Deputados do Projeto de Lei Complementar nº
16	93/2023, denominado como Novo Arcabouço Fiscal, defendendo a proteção dos recursos da
17	complementação da União ao FUNDEB. No Expediente dos Conselheiros , a Conselheira
18	Lucimeire Cabral fala sobre a I Conferência Municipal de Educação, que aconteceu nos dias 27
19	e 28 de maio no Centro de Eventos Pró-Magno, evento que considerou proveitoso, preparado
20	para a participação de 1.200 pessoas, mas que contou com a participação de apenas um terço
21	destes, o que muito provavelmente impactará no resultado. Os participantes avaliaram bem o
22	evento, que transcorreu sem grandes problemas com os delegados. Infelizmente não foi
23	possível discutir todas as propostas, e como o Fórum Municipal de Educação (FME) e o CME
24	são os responsáveis pela organização da Conferência, juntos chamarão uma sessão ampliada
25	do FME a fim de concluir a análise das propostas, prevista para o mês de agosto. Porém, antes
26	disso, a Conselheira Lucimeire Cabral ressalta que há muito trabalho na sistematização do
27	documento. A Conselheira Silvana Drago compartilha com os Conselheiros que fará parte de
28	uma mesa no 2º Festival LED - Luz na Educação, em que falará sobre a inclusão além do
29	acesso. O evento, gratuito, é realizado pela Organização Globo e Fundação Roberto Marinho,
30	acontecerá nos dias 16 e 17 de junho no Museu do Amanhã e MAR, no Rio de Janeiro. Em
31	seguida, a Presidente Conselheira Rose Neubauer passa à Ordem do Dia: 1) Minuta de
32	Parecer – Alteração Regimental EMEFM Antônio Alves Veríssimo (DRE PJ) – Conselheiras
33	Relatoras Neide Cruz e Sueli Mondini . A Presidente Conselheira Rose Neubauer passa a
34	palavra para as relatoras do Parecer. Com a palavra, a Conselheira Sueli Mondini projeta em
35	tela o documento para leitura dos Conselheiros. Concluída a leitura, os Conselheiros presentes
36	sugeriram alterações no texto, não de mérito. Na sequência, a Presidente Conselheira Rose

37 **Neubauer** coloca o Parecer em votação, sendo aprovado com a seguinte Deliberação: “O
38 *Conselho Municipal de Educação, considerando a análise das relatoras e o cumprimento das*
39 *normas e legislação em vigor, aprova as alterações formais promovidas no Regimento*
40 *Educacional da EMEFM Vereador Antônio Alves Veríssimo por meio do presente Parecer”. 2)*

41 **Apresentação dos principais aspectos do vídeo “Why is everyone suddenly neurodivergent?”,**
42 **por Sabine Hossenfelder, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=KPDlo5jrhml> –**
43 **Conselheira Silvana Drago.** A Presidente **Conselheira Rose Neubauer** solicitou à Conselheira
44 Silvana Drago que apresentasse os principais aspectos do vídeo da pesquisadora Sabine
45 Hossenfelder sobre Transtorno do Espectro Autista - TEA. Com a palavra, a **Conselheira Silvana**
46 **Drago** projeta em tela apresentação intitulada “*Por que todo mundo é de repente*
47 *neurodivergente?*”, a fim de conduzir a discussão. Inicia com breve apresentação do currículo
48 de Sabine Hossenfelder, física teórica alemã e pesquisadora do Instituto de Estudos Avançados
49 de Frankfurt. No vídeo, Sabine Hossenfelder introduz a discussão citando Simon Baron-Cohen,
50 psicólogo britânico e professor da Universidade de Cambridge que, em 2003, afirmou que
51 Albert Einstein era autista, e que se pesquisarmos na internet, muitos outros nomes famosos
52 são citados também como autistas. Hossenfelder questiona: por que todo mundo de repente
53 tem autismo? Qual é a diferença da Síndrome de Asperger? O que significa neurodivergente?
54 O que é capacidade internalizada? Em seguida, trata do que é o autismo, começando pelo
55 histórico, quando o termo foi cunhado, em 1911, pelo psiquiatra suíço Paul Eugen Bleuler,
56 associado a princípio com a esquizofrenia infantil. O termo autismo faz alusão à palavra grega
57 *autos*, que significa “eu”, pois as crianças pareciam desligadas da realidade e retiradas para
58 seu mundo interior. Nos dias de hoje, o diagnóstico de autismo inclui dificuldade de
59 aprendizagem, especialmente com linguagem e fala, problemas com comunicação verbal e não
60 verbal, evitando contato visual, movimentos repetitivos, interesses ou comportamentos
61 especializados e muitas vezes obsessivos, dificuldade com controle emocional e reações
62 extremas a estímulos como luz, toque ou ruído. Por vezes, as pessoas com autismo têm
63 habilidades incomuns, como memória notável para fatos, números ou detalhes visuais, ou
64 fazer aritmética mental. Trata também da denominada Síndrome de Asperger, como em 1943
65 o pediatra austríaco Hans Asperger descreveu um grupo de crianças com dificuldade de
66 interação social e comunicação, como pessoas com autismo, mas que não apresentavam os
67 mesmos problemas de linguagem e função cognitiva, os “autismos de alto funcionamento”. A
68 nomeação da Síndrome de Asperger em sua homenagem gerou controvérsias após
69 descobertas de que Hans Asperger esteve fortemente envolvido com o regime Nazista,
70 enviando crianças com deficiência para experiências cruéis e provável eutanásia sob programa
71 eugenista e, por isso, não se utiliza na atualidade o termo. A **Conselheira Silvana Drago** explica
72 que, atualmente, os psicólogos comprovaram que não há distinção entre Síndrome de
73 Asperger e o termo “autismo de alto funcionamento” e, em vez disso, existe todo um espectro
74 de sintomas com expressões que variam agora chamado de Transtorno do Espectro do
75 Autismo - TEA. Os estudos descobriram que o TEA está relacionado com ansiedade, problemas
76 do sono, convulsões e risco elevado de problemas gastrointestinais. Os sintomas do TEA,
77 geralmente, são diagnosticados na primeira infância e permanecem por toda a vida, embora
78 possam melhorar ou piorar. O espectro do transtorno não se refere à força dos sintomas, mas

79 a sua variedade. Já a intensidade dos sintomas é medida separadamente por três níveis
80 diferentes que indicam quanto apoio a pessoa necessitará, sendo 1 o nível mais baixo, 3 o mais
81 alto. A **Conselheira Silvana Drago** tratou ainda de um aspecto do vídeo em que as pessoas não
82 gostam que se refiram a elas como tendo um transtorno, preferindo que as refiram como
83 Autista Clássico. Em seguida, a **Conselheira Silvana Drago** explica o que o autismo faz no
84 cérebro, citando que muitos estudos mostram que os cérebros de crianças com TEA se
85 desenvolvem de maneira diferente, que algumas partes crescem visivelmente mais rápido que
86 a média, e esse crescimento está relacionado à gravidade das diversidades sociais. Outros
87 estudos mostram que, em comparação com a pessoa média, pessoas com TEA têm
88 significativamente menos conexões entre a parte do cérebro usadas para interações sociais e,
89 em vez disso, mais conexões locais em regiões associadas ao controle sensorial. Todas essas
90 propriedades indicadas nos estudos podem ser inferidas a partir de exames cerebrais antes
91 dos dois anos de idade. No vídeo, Sabine Hossenfelder coloca que a prevalência mundial de
92 TEA na população é de cerca de 1%, mas em países de alta renda, algumas estimativas dizem
93 que a taxa é maior, como por exemplo uma revisão de 2018, feita por pesquisadores
94 britânicos, que afirma a prevalência de TEA no Reino Unido e na América do Norte entre 2,4%
95 e quase 10%, dependendo da região, com considerável aumento nos últimos anos: cerca de 1
96 em cada 36 crianças nos EUA foi diagnosticada com TEA em 2020, número que aumentou
97 quase um fator 5 em 20 anos, enquanto que no Reino Unido aumentou ainda mais rápido,
98 quase fator 8 no mesmo período. A principal razão para esse aumento é maior conscientização
99 e melhor triagem. No momento, há cerca de 4 vezes mais homens do que mulheres
100 diagnosticados com TEA, com estudos que mostram que as meninas são melhores para
101 esconder sintomas, uma estratégia conhecida como “mascaramento”. Embora o
102 mascaramento possa ajudar meninas na integração social, ele pode causar outros problemas
103 de saúde mental, como depressão, ansiedade e baixa autoestima e, mais tarde na vida, o TEA
104 pode ser encoberto por condições como distúrbios alimentares e TOC. O Reino Unido estimou
105 que cerca de 10% das vítimas de suicídio apresentavam sinais de autismo não diagnosticado. A
106 **Conselheira Silvana Drago** passa para as causas do TEA, que originalmente acreditava-se que
107 era uma condição psicológica, surgindo até argumentos de que o autismo era derivado por
108 pais emocionalmente distantes dos filhos. Hoje sabemos que o TEA é uma variação incomum
109 do neurodesenvolvimento com forte fator hereditário, ou seja, filhos de pessoas com TEA são
110 consideravelmente mais propensos a tê-lo. Há pesquisas que relacionam a fatores ambientais,
111 tais como obesidade e diabetes da mãe; outros estudos registram relação com a idade dos
112 pais, em que para cada aumento de 10 anos na idade materna e paterna encontra-se risco
113 associado de 18% a 21% maior de TEA, respectivamente. O TEA é uma condição vitalícia, não
114 há cura e não há medicação. No entanto, o diagnóstico precoce e a intervenção direcionada
115 adequadamente podem melhorar a satisfação com a vida, assim como a medicação e a
116 psicoterapia, que podem ser usados para lidar com alguns sintomas. Atualmente, o foco do
117 tratamento é para apoio psicológico e social para as crianças com TEA e seus familiares. Alguns
118 jovens com autismo não falam nada e podem se beneficiar do uso de cartões com imagens ou
119 dispositivos disparadores de fala. Programas direcionados que são iniciados o mais cedo
120 possível podem melhorar a atenção, o desenvolvimento da linguagem, o envolvimento social e

121 reduzir a gravidade dos sintomas mais tarde na vida. Os mais bem-sucedidos desses programas
122 são aqueles que incluem pais e escola, com entendimento dos gatilhos e tentativa de evitá-los.
123 Existem também alguns medicamentos para tratar sintomas concomitantes, como
124 irritabilidade, agitação, ansiedade ou depressão e, alguns, podem beneficiar da terapia
125 cognitivo-comportamental. A conscientização entre as pessoas pode realmente fazer uma
126 grande diferença, e não existe uma abordagem única para todos, pois os sintomas do TEA são
127 muito variados. A **Conselheira Silvana Drago** explica ainda a diferença entre neurodiversos e
128 neurotípicos: neurodiverso se refere a um grupo, enquanto um indivíduo seria
129 neurodivergente; e só porque eles não são típicos, não significa que haja algo de errado com
130 eles. A neurodiversidade inclui não apenas TEA, mas também Transtorno do Déficit de Atenção
131 e Hiperatividade, Dislexia e algumas outras condições, termo cunhado no final da década de
132 1990 pela socióloga Judy Singer com base no conceito de biodiversidade, argumentando que
133 as pessoas neurodivergentes devem receber seu lugar de direito na sociedade, e que chegou a
134 hora de parar de patologizá-las. A defesa na direção do paradigma da neurodiversidade cada
135 vez mais em voga levou ao que muitos veem como banalização do autismo, marginalizando
136 pessoas autistas que, em virtude de sua deficiência, são incapazes de falar e dependem de
137 outros para fazê-lo em seu nome. Muitos agora se identificam como autistas, como se o
138 autismo fosse uma marca da moda, e não um distúrbio debilitante. Por fim, a **Conselheira**
139 **Silvana Drago** apresenta dados do Censo Escolar que, em 2022, contabilizou 47,4 milhões de
140 matrículas nas 178,3 mil escolas de educação básica no Brasil, cerca de 714 mil matrículas a
141 mais em comparação com o ano de 2021, o que corresponde um aumento de 1,5% no período.
142 Já as matrículas na educação especial, em 2022, correspondem a 1.388.882, sendo 1.292.466
143 nas classes comuns, um número relativamente pequeno. Observando por tipo de deficiência, o
144 autismo é a segundo maior número de estudantes matriculados no Brasil, representando
145 429.521 alunos, atrás da deficiência intelectual com 914.467 matrículas. Os estudantes com
146 TEA matriculados em cursos de graduação, com base no Censo Escolar de 2021,
147 representavam apenas 4.018 estudantes. Na Rede Municipal de Ensino de São Paulo, com base
148 no EOL 2022, o autismo representa o maior número de matrículas dentro do público-alvo da
149 educação especial, com 7.371 matriculados, 31,8% do total de 23.162 estudantes com
150 deficiência na Rede. Finaliza com um vídeo demonstrando como as crianças ajudam as outras
151 na interação, como são mais persistentes. A **Conselheira Silvana Drago** agradeceu a
152 oportunidade, dizendo que acredita na possibilidade de uma política pública que se dedica
153 àqueles que precisam, em especial na Educação Infantil, a fim de descobrir e observar os
154 estudantes público-alvo da educação especial o mais cedo possível. A **Conselheira Rose**
155 **Neubauer** agradece à Conselheira Silvana Drago que conseguiu sistematizar com excelência o
156 vídeo de Sabine Hossenfelder, além de trazer novas informações e ensinar novas estratégias
157 para a educação dos autistas. Concorda que faz toda a diferença descobrir o autismo já na
158 primeira infância para a devida orientação às famílias. A **Conselheira Cristina Cordeiro**
159 também agradece à Conselheira Silvana Drago pela importante apresentação, e acredita que
160 nesse processo de inclusão a tendência é de que haja naturalização e menor sofrimento para
161 os estudantes com TEA. As **Conselheiras Sueli Mondini, Neide Cruz e Lucilene Pisaneschi**
162 também parabenizam a Conselheira Silvana Drago pela excelente apresentação. Com o

163	avançar do horário e a necessidade de continuar os assuntos pautados, a Presidente
164	Conselheira Rose Neubauer encerra a Sessão Plenária e encaminha para a 9ª Sessão Conjunta
165	de Câmaras de 2023, agradecendo a presença e participação dos Conselheiros. A Ata foi
166	lavrada por Mayra Regina Vidal e o comprovante de participação na videoconferência será
167	utilizado como lista de presença. São Paulo, 1º de junho de 2023.

Sessão realizada por videoconferência por meio da plataforma *Microsoft Teams*

SESSÃO DO CONSELHO PLENO

REUNIÃO DO DIA 01/06/2023

Horário: 14h

PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

CONSELHEIROS TITULARES:

1. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
2. Fátima Cristina Abrão
3. Lucilene Schunck Costa Pisaneschi (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
4. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
5. Simone Aparecida Machado
6. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
7. Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME)

SUPLENTES:

1. Carmen Lucia Bueno Valle
2. João Alberto Fiorini Filho
3. Lucimeire Cabral de Santana
4. Silvana Lucena dos Santos Drago
5. Vera Lucia Wey

Ata da 1.092ª Sessão Ordinária do Pleno – 01/06/2023

1.092ª Sessão Ordinária do Pleno ... Chat Arquivos Participação Mais 6 + Entrar 22

quinta-feira, 1 de junho de 2023 13:32:26

Resumo

19 Participou 13:32 – 19:01 Horário de início e término 5h 29m 21s Duração da reunião 3h 32m 47s Tempo médio de participação

Participantes

Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
SM Sueli Aparecida de Paula Mondini smondini@sme.prefeitura.sp.gov.br	13:33	19:00	5h 27m 25s	Apresentador
SD SILVANA LUCENA DOS SANTOS DRAGO silvana.draao@sme.prefeitura.sp.gov.br	13:47	18:07	4h 20m 11s	Apresentador
FA FATIMA CRISTINA ABRAO fatimaabrao@sme.prefeitura.sp.gov.br	13:52	18:07	4h 14m 17s	Apresentador
Lucimeire Cabral de Santana lcsantana@sme.prefeitura.sp.gov.br	13:54	18:07	4h 12m 36s	Apresentador
IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS ivani.vinhais@sme.prefeitura.sp.gov.br	13:58	18:07	4h 8m 46s	Apresentador

1.092ª Sessão Ordinária do Pleno ... Chat Arquivos Participação Mais 6 + Entrar 22

quinta-feira, 1 de junho de 2023 13:32:26

Resumo

19 Participou 13:32 – 19:01 Horário de início e término 5h 29m 21s Duração da reunião 3h 32m 47s Tempo médio de participação

Participantes

Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
NC Neide Cruz	14:00	14:02	2m 6s	Apresentador
Cristina Margareth de Souza Cordeiro cristina.cordeiro@sme.prefeitura.sp.gov.br	14:01	18:07	4h 6m 13s	Apresentador
CV Carmen Lúcia Bueno Valle carmenvalle@PREFEITURA.SP.GOV.BR	14:01	18:07	3h 48m 32s	Apresentador
NC Neide Cruz	14:01	19:01	4h 59m 58s	Apresentador
SM Simone Aparecida Machado simonemachado@sme.prefeitura.sp.gov.br	14:02	18:08	4h 5m 31s	Apresentador

Ata da 1.092ª Sessão Ordinária do Pleno – 01/06/2023

quinta-feira, 1 de junho de 2023 13:32:26

Resumo

19 Participou 13:32 – 19:01 Horário de início e término 5h 29m 21s Duração da reunião 3h 32m 47s Tempo médio de participação

Participantes

Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
VW Vera Lucia Wey (Convitado)	14:02	18:30	4h 28m 3s	Apresentador
RN Rose Neubauer	14:09	18:07	3h 56m 24s	Apresentador
F Fiorini	14:14	16:12	1h 58m 23s	Apresentador
L Lucilene	14:15	18:07	3h 51m 27s	Apresentador
Jacqueline Aparecida Maia Tripoli dos Santos	14:47	16:39	1h 41m 39s	Apresentador

quinta-feira, 1 de junho de 2023 13:32:26

Resumo

19 Participou 13:32 – 19:01 Horário de início e término 5h 29m 21s Duração da reunião 3h 32m 47s Tempo médio de participação

Participantes

Nome	Primeiro ingresso	Última saída	Duração da reunião	Função
F Fiorini	14:14	16:12	1h 58m 23s	Apresentador
L Lucilene	14:15	18:07	3h 51m 27s	Apresentador
Jacqueline Aparecida Maia Tripoli dos Santos	14:47	16:39	1h 41m 39s	Apresentador
tsantos@sme.prefeitura.so.gov.br KAREN MARTINS ANDRADE	16:18	18:07	1h 49m 6s	Apresentador
kmandrade@sme.prefeitura.so.gov.br Fiorini	16:40	18:18	1h 37m 56s	Apresentador

Ata da 1.092ª Sessão Ordinária do Pleno – 01/06/2023

